

WEB RÁDIO ÁGUA: A EDUCOMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO NAS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS.

**Willbur Rogers de Souza
Cícero Bley Júnior**



Jornalista responsável pelo projeto Web Rádio Água, uma iniciativa da UNESCO que busca disseminar conteúdos sobre as temáticas água, energia e meio ambiente, vislumbrando a difusão de boas práticas para a construção da cidadania e promoção da sustentabilidade.

EQUIPE DO PROJETO:

Gabriela dos Anjos
Poliana Cristina Corrêa
Vacy Álvaro Pedrosa Júnior
William Kelba Ramos

RESUMO

A Web Rádio Água (WRA), um projeto desenvolvido pelo Centro Internacional de Hidroinformática por meio da parceria entre a Itaipu Binacional, o Parque Tecnológico Itaipu e a UNESCO, é uma plataforma web colaborativa que possibilita a troca de informações e experiências nas temáticas água, energia e meio ambiente. Trabalhando com arquivos de áudio, a WRA atua na produção de conteúdos técnicos, constituindo-se como um espaço para que veículos de comunicação e a comunidade tenham acesso a informações sobre projetos, ações e pesquisas nestas temáticas e possam utilizar os conteúdos gratuitamente. Além disso, a WRA também atua na formação e consolidação de uma rede de “comunicadores comunitários” de diversas áreas e vivências como instituições de ensino, lideranças comunitárias e organização/movimentos sociais. A partir de oficinas práticas de radiojornalismo, os comunicadores comunitários têm na Plataforma Web Rádio Água um espaço para publicarem seus próprios conteúdos. A Web Rádio Água socializa a informação e também dá voz a comunidade, funcionando como uma rede de divulgação de boas práticas, promoção de debates e compartilhamento de opiniões nas temáticas água, energia e meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Diante da crescente expansão dos impactos gerados pelo uso indiscriminado dos recursos naturais, a necessidade de uma modificação comportamental torna-se evidente frente à utilização de recursos renováveis, ao desenvolvimento energético sustentável, à preservação ambiental e à saúde dos ecossistemas. Essa mudança de atitudes não deve ser atribuída exclusivamente às instituições públicas e iniciativas privadas, e sim fundamentada na compreensão, participação e atuação da sociedade civil de forma conjunta.

De acordo com o texto final da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) intitulado "O Futuro que queremos", a água é o elemento presente nos mais diversos cenários da vida, reconhecida como o centro do desenvolvimento sustentável, intimamente ligada aos principais desafios globais. A partir desta definição, faz-se primordial a discussão da temática água como recurso universal, envolvendo os mais diversos aspectos, como tecnologia, energia e meio ambiente.

A Política Nacional de Recursos Hídricos do Governo Federal, que delinea diretrizes e políticas públicas voltadas para a melhoria da oferta de água em quantidade e qualidade, objetiva a intitulação da água como bem de valor socioambiental de relevância, devendo ser encarada e reconhecida através da compreensão, do debate, do compartilhamento de boas práticas e do intercâmbios de experiências.

Alcançar um mecanismo que leve a construção cidadã coletiva e a socialização de informações em busca da sustentabilidade é uma tarefa que exige a integração de dois conceitos que, outrora desconexos, são cada vez mais indicados como elementos que devem ser trabalhados de forma associada: a comunicação, que é a garantia da circulação da diversidade e da pluralidade de ideias existentes na sociedade (LIMA, 2010), e a educação, que segundo Freire (1977) é o caminho sólido para mudança de postura e atitude frente aos problemas ambientais dos dias atuais, sendo alcançado somente por meio do debate, do questionamento e das trocas de vivências e experiências.

A junção destes dois campos do conhecimento humano resultam na citada mudança comportamental fundamentada e estruturada, como aponta Peruzzo (2001):

A participação na comunicação é um mecanismo facilitador da ampliação da cidadania, uma vez que possibilita à pessoa tornar-se sujeito de atividades de ação comunitária e dos meios de comunicação ali forjados, o que resulta num processo educativo, sem se estar nos bancos escolares. A pessoa inserida nesse processo tende a mudar o seu modo de ver o mundo e de relacionar-se com ele.

2. WEB RÁDIO ÁGUA: EDUCOMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO NAS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Embasados neste contexto, criou-se a Web Rádio Água (WRA), um projeto desenvolvido pelo Centro Internacional de Hidroinformática por meio de uma parceria entre a Itaipu Binacional, o Parque Tecnológico Itaipu e a UNESCO. A partir da junção de três conceitos - Web: internet, Rádio: ênfase na produção de arquivos de áudio; e Água: elemento centralizador para discussão das questões do desenvolvimento sustentável - a WRA é uma plataforma colaborativa na web, que possibilita a troca de informações e experiências nas temáticas água, energia e meio ambiente.

Por suas duas linhas de atuação, a produção de conteúdos técnicos e a coprodução de conteúdos comunitários, a Web Rádio Água socializa a informação e também dá voz a comunidade de forma gratuita, atuando como uma rede de divulgação de boas práticas, promoção de debates e compartilhamento de opiniões nas temáticas água, energia e meio ambiente.

Pelo posicionamento como uma frente de conteúdo aberta à construção colaborativa na qual os atores possam usufruir do espaço compartilhado para cocriar, conforme suas particularidades e realidade, a WRA pode, de acordo com Peruzzo (2001), servir como uma ferramenta que permite a dinâmica de engajamento social mais amplo em prol do desenvolvimento social, na construção e reconstrução de valores, na conscientização dos direitos humanos fundamentais e na ampliação da cidadania.

Em sua metodologia, o projeto adota um relacionamento aproximativo junto à sociedade civil através de Oficinas de Produção de Conteúdos, Oficinas de Uso /Manuseio da Web Rádio Água e acompanhamento dos Comunicadores Comunitários formados. A Oficina de Produção de Conteúdos oferece condições

técnicas para a construção de conteúdos em áudio e texto. Já a Oficina de Uso/Manuseio da Web Rádio Água capacita para a navegação e a postagem de conteúdos na Plataforma da Web Rádio Água. Por fim, o Acompanhamento dos Comunicadores Comunitários consiste no monitoramento e apoio para a publicação dos áudios produzidos pelas pessoas certificadas pelo projeto.

3. A EXPERIÊNCIA NA REGIÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3

Em conjunto com o projeto Educação Ambiental do Cultivando Água Boa (CAB), um programa socioambiental da ITAIPU Binacional, a Web Rádio Água atua na formação de Comunicadores Comunitários nos 29 municípios que compõem a região da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3, buscando integrar pessoas em um processo de comunicação e educação em prol da preservação dos recursos hídricos.

Na intenção de facilitar a realização das atividades, a WRA fez uso de duas diretrizes estabelecidas pelo projeto de Educação Ambiental da ITAIPU Binacional: a primeira que estabelece a divisão dos 29 municípios pertencentes a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná 3 em três Núcleos - Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Foz do Iguaçu - facilitando o deslocamento de pessoas, e a segunda que delimita a quantidade de pessoas e o perfil dos participantes das Oficinas de Formação de Comunicadores Comunitários.

A partir disso, foram realizadas seis oficinas de capacitação (duas oficinas por núcleo), teóricas e práticas, com oito horas de duração cada, onde três delas foram realizadas em 2012 e as outras três em 2013. Além das Oficinas de Formação dos Comunicadores Comunitários, a Web Rádio Água construiu um Manual de Apoio contendo dicas para produção/edição de conteúdos e também manuseio da Plataforma WRA. Dentro da Metodologia desenvolvida, a WRA, em conjunto com o projeto Educação Ambiental da ITAIPU Binacional, fez a entrega de Kits de Rádio (compostos por uma mesa de som, uma câmera fotográfica digital, um gravador digital, um pedestal, um microfone, um suporte para microfone, uma caixa de som e fones de ouvido) para cada um dos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Paraná.

Após a formação, a Web Rádio Água passou a acompanhar todos os Comunicadores Comunitários capacitados disponibilizando suporte e estímulo para a produção de conteúdos. Esse monitoramento foi realizado à distância e também in

loco, com a visita da equipe da WRA a cada uma das 29 cidades para a realização de encontros com os Comunicadores. Nestes encontros, foram debatidas as dificuldades, facilidades, impactos no que diz respeito a produção de conteúdos.

Após 148 pessoas capacitadas, mais de 80 conteúdos coproduzidos e publicados dentro da Plataforma da Web Rádio Água, além dos relatos de pessoas que hoje são vozes da WRA, é nítido que a mescla entre comunicação e educação gera uma mudança comportamental socioambiental, uma vez que, além do processo de socialização da informação, a educomunicação também implica no envolvimento e senso de pertencimento da sociedade civil, como aponta Kaplun (1998) a seguir:

A verdadeira comunicação não é dada por um emissor que fala e por um receptor que escuta, mas sim por dois ou mais seres ou comunidades humanas que trocam e partilham de experiências, conhecimentos, sentimentos, mesmo à distância, através de meios artificiais. Através desse processo, os seres humanos estabelecem relações de troca um com o outro e passam de existência individual isolada para a existência social comunitária.

É a partir desta ideia que o projeto Web Rádio Água projeta os próximos passos, buscando incluir cada vez mais pessoas das mais diversas realidades e vivências a fim de consolidar-se como uma ferramenta coletiva para conscientização das comunidades em prol do uso sustentável dos recursos naturais.

Referências:

- CASTILLO, Daniel Prieto. En torno a la comunicación educativa . 2009.
- CASTILLO, Daniel Prieto. e-Learning, comunicación y educación: el diálogo continúa en el ciberespacio. San José, Costa Rica: Radio Nederland Training Centre, 2005.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- KAPLÚN, Mario. Una pedagogía de la comunicación. Ediciones de la Torre, Madrid, 1998.
- KUNCZIK, Michael. Conceitos de Jornalismo- Norte e Sul: Manual de comunicação. São Paulo: Edusp., 1997.
- KUNCZIK, Michael. Development Journalism – a new kind of Journalism. 1986.
- LIMA, Venício. Paulo Freire, direito à comunicação e PNDH3. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/templates/colunaMostrar.cfm?coluna_id=4596>. Acesso em: 08set2013.
- Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Recursos Hídricos (2006). Síntese Executiva. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Secretaria de Recursos Hídricos.
- PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Comunicação comunitária e educação para a cidadania. São Paulo. Revista Fronteiras. V. 3, nº 1 - Setembro de 2001.

SOARES, Ismar de Oliveira. Mas, afinal, o que é Educomunicação? Disponível em:

<<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>> Acesso em: 08set2013.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

(UN) United Nations. The Future we Want. Disponível em <[http://daccess-dds-](http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N11/476/10/PDF/N1147610.pdf?OpenElement)

[ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N11/476/10/PDF/N1147610.pdf?OpenElement](http://daccess-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N11/476/10/PDF/N1147610.pdf?OpenElement)> Acesso em: 08set2013.